



## “Altamente Recomendável/98” foi entregue na IX Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro

**D**ando continuidade a uma tradição iniciada há 25 anos, a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil fez a entrega, no último dia 22 de abril, do seu selo “Altamente Recomendável” aos melhores livros de literatura infantil e juvenil publicados no Brasil em 1998. A cerimônia aconteceu durante a IX Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro, no auditório Fernando Pessoa, no Riocentro. Apresentada pela Secretária Geral da FNLIJ, Elizabeth Serra, a solenidade contou ainda com a participação dos conselheiros da Fundação, Laura Sandroni e Marcos Pereira, e de seu ex-presidente, Propício Machado Alves, que fizeram a entrega dos certificados aos autores, ilustradores e editores contemplados. A atual presidente da Fundação, Regina Bilac Pinto, não pôde comparecer à cerimônia e por isso foi representada pelo Sr. Propício Machado.

Para chegar à lista de 72 livros “Altamente Recomendáveis/98”, os 49 votantes da FNLIJ, espalhados por 15 esta-

dos brasileiros, analisaram nada menos que 804 títulos enviados pelas editoras durante todo o ano passado. Os critérios usados para fazer a seleção são os mesmos há 25 anos: a qualidade e originalidade do texto, das ilustrações e do projeto gráfico. Apenas os livros em primeira edição com *Copyright* 98 são considerados.

Foram conferidos selos de “Altamente Recomendável” para nove categorias de livros infantis e juvenis: Criança, Jovem, Poesia, Informativo, Tradução/Criança, Tradução/Jovem, Tradução/Informativo, Teatro e Livro Brinquedo. Na categoria Imagem, de acordo com a avaliação dos votantes, nenhum título mereceu o selo.

A partir da seleção de “Altamente Recomendáveis”, a FNLIJ outorga também o Prêmio FNLIJ, entregue todos os anos nas comemorações do aniversário da Fundação. Este é dividido em 12 categorias: O Melhor para a Criança, O Melhor para o Jovem, O Melhor Livro Informativo, A Melhor Tradução, O

Melhor Livro de Poesia, O Melhor Texto para Teatro, O Melhor Livro-Brinquedo e O Melhor Livro de Imagem (sem ganhador este ano). Ainda são conferidos prêmios para O Melhor Projeto Editorial, Prêmio Revelação Escritor, Prêmio Revelação Ilustrador e A Melhor Ilustração.

Os títulos recebidos e analisados pelos votantes, além de concorrerem ao selo “Altamente Recomendável” e ao Prêmio FNLIJ, podem ser selecionados para o Acervo Básico da FNLIJ. Nessa lista, organizada desde 1996 para servir de orientação para escolas e bibliotecas formarem acervos de qualidade, entram também os livros que, mesmo não tendo recebido a chancela “Altamente Recomendável”, a FNLIJ considera merecedores de referência em sua seleção anual.

Abaixo, publicamos a lista dos livros “Altamente Recomendáveis/98” da FNLIJ. Leia mais sobre a IX Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro no próximo número do *Notícias*.

### CRIANÇA

*A cama que não lava o pé.* Fátima Miguez. Il. Graça Lima. DCL.

*A hora da caipora.* Regina Chamlian. Il. Helena Alexandrino. Ática.

*Amores de artistas.* Sonia Rosa. Il. Odilon Moraes. Paulinas.

*As visitas de dona Zefa.* Sylvia Orthof. Il. Tato/ Sylvia Orthof. Ática.

*Cavalcadas de Pirenópolis.* Roger Mello. Il. Roger Mello. Agir.

*Cocô de passarinho.* Eva Furnari. Il. Eva Furnari. Cia das Letrinhas.

*Dez sacizinhos.* Tatiana Belinky. Il. Roberto Weigand. Paulinas.

*O livro dos medos.* Org. de Heloisa Prieto. Il. Maria Eugênia. Cia das Letrinhas.

*Ponto a ponto.* Ana Maria Machado. Il. Bordados populares. Berlendis e

Vertecchia.

*Uma família parecida com a da gente.* Rosa Amanda Strausz. Il. Ivan Zigg. Atica.

### JOVEM

*A odalisca e o elefante.* Pauline Alphen. Cia. das Letras.

*A república dos argonautas.* Anna Flora. Il. Carlos Matuck. Cia. das Letras.

*Câmera na mão, o Guarani no coração.* Moacyr Scliar. Ática.

*Divina flor.* Marcos Santarrita. Il. César Landucci e Maurício Negro. Global.

*Nadando contra a morte.* Lourenço Cazarré. Il. Ana Raquel. Formato.

*Novelas do tempo.* Luiz Antonio Aguiar. Ediouro.

*O Ateneu: crônica de saudades.* Raul Pompéia, adaptação de Domingo Gonzalez Cruz. Il. Guidacci. BVZ.

*O bicho carpinteiro.* Roberto Athayde. Il. César Landucci e Maurício Negro. Global.

*O clube dos anjos.* Luis Fernando Verissimo. Objetiva.

*Onze em campo e um banco de primeira.* Seleção de Flávio Moreira da Costa (sel.). Relume Dumará.

### POESIA

*Ri melhor quem ri primeiro: poemas para crianças (e adultos inteligentes).* Seleção e tradução de José Paulo Paes. Il. Eliardo França. Cia. das Letrinhas.

*Cantigamente.* Leo Cunha. Il. Marilda Castanha e Nelson Cruz. Ediouro.

*De não em não.* Bartolomeu Campos Queirós. Il. Paulo Bernardo Vaz e Glória Campos. Miguilim.

**Banco del Libro da Venezuela -  
CD-ROM de Literatura Infantil e Juvenil**

O Banco del Libro, seção venezuelana do Iby, está desenvolvendo um projeto para avaliação e seleção de CD-ROM para crianças e jovens em toda a América Latina. Trata-se de trabalho semelhante ao que a entidade já faz com os livros infantis e juvenis há 20 anos. As editoras brasileiras que quiserem colaborar com o projeto devem enviar exemplares de seus produtos para o endereço: Centro de Estudios Banco del Libro, Apartado 5893, Caracas 1010-A, Venezuela. Fax: (+58-2) 2663621.

**Livro na Praça e Caixa-Estante**

Os projetos Livro na Praça e Caixa-Estante, promovidos pela Biblioteca Pública Benedito Leite, do Maranhão, em parceria com a Fábrica Alumar, estão fazendo a alegria das crianças que residem nas comunidades vizinhas à fábrica, como Agaraú, Itapera e Pedrinhas. Pequenos centros itinerantes de leitura, contendo livros de literatura infantil e juvenil e livros didáticos, foram organizados com o objetivo de facilitar o acesso das comunidades carentes à leitura e estão percorrendo os bairros.

**Seminário sobre Cecília Meireles**

Promovido pela Estação das Letras e pela Editora Nova Fronteira realizou-se, no Museu da República, de 22 a 26 de março passado, o seminário "Nos mares absolutos de Cecília", onde foram abordados os vários aspectos da obra de Cecília Meireles. A fundadora e atual conselheira da FNLIJ, crítica de literatura infantil e juvenil, Laura Sandroni, foi uma das palestrantes. Em sua exposição, Laura destacou a atuação de Cecília como educadora, criadora da primeira biblioteca para crianças do Rio de Janeiro e autora de livros para o público infantil. O *Notícias* tem o privilégio de publicar, no "Suplemento", o texto da palestra, oferecido por Laura. Confira.

**I Bienal do Livro do Cone Sul**

Acontece, de 13 a 19 de setembro, no Beira-Mar Shopping em Florianópolis, SC, a I Bienal do Livro do Cone Sul. O evento, visando atender à expansão do mercado editorial, tentará levar a Feira de Florianópolis a outros países do Mercosul. São presenças confirmadas na Bienal o grupo dos Poetas Livres e a escritora Rachel de Queiroz. Mais informações pelo tel: (048) 225-3778 ou pelo *e-mail*: [sul21@sul21.com.br](mailto:sul21@sul21.com.br)

FNLIJ leva o mundo mágico de Monteiro Lobato para Teresópolis

A FNLIJ levou para Teresópolis, em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura daquela cidade, a exposição Jardim de Palavras e Imagens.

A mostra é uma homenagem da FNLIJ aos 50 anos da morte, comemorados em 1998, do escritor Monteiro Lobato, pioneiro da literatura infantil no Brasil. A exposição, que já passou pelo Rio e Belo Horizonte, fica em Teresópolis até o dia 29 de maio.

## Zivaldo autografa livros em supermercados

O premiado ilustrador e escritor de livros infantis e juvenis, Zivaldo, esteve recentemente em três cidades do Nordeste - Natal, Recife e Salvador - para fazer uma turnê de divulgação de seus livros somente em supermercados. O autor ficou impressionado e empolgado com a resposta do público. Ao *Notícias*, Zivaldo contou que em Natal, por exemplo, foi preciso fechar as portas do supermercado devido ao enorme número de pessoas que se acotovelavam para conseguir seu autógrafo. Para ele, "a iniciativa de vender livros em supermercados é muito positiva, pois transforma o livro em artigo de primeira necessidade como arroz e feijão, estimulando cada vez mais a leitura".

No entanto, vender livros em supermercados não é nenhuma novidade. Nos Estados Unidos, por exemplo, onde essa prática vem de longa data, existem seções de livros em supermercados que superam em tamanho algumas livrarias brasileiras. Por aqui, seguindo o modelo dos países desenvolvidos, uma das editoras que utilizam essa estratégia é a Melhoramentos, que há sete anos incrementa suas vendas com essa iniciativa.

Segundo Breno Lerner, diretor da editora, "o principal objetivo dessa prática é solucionar os problemas de distribuição de livros, que é o grande problema da leitura no país". Por isso ele aposta na venda de livros também em outros pontos alternativos, como açougues e floriculturas. Mas, segundo Breno, até agora, de todos estes pontos foram os supermercados que alcançaram os melhores resultados de venda.

### AVISO AOS LEITORES

Por uma série de motivos, entre eles a nossa concorrida agenda na Bienal do Livro do Rio e no Salão do Livro de São Paulo, o artigo sobre a **Feira de Bolonha** não ficou pronto a tempo de ser incluído neste *Notícias*. Pedimos desculpas aos nossos leitores.

**POESIA**

*A pedra do meio-dia ou Artur e Isadora.* Bráulio Tavares. Il. Cecília Esteves. Ed.34. *Águas emendadas.* Ângela Dumont. Bordados das irmãs Dumont sobre ilustrações de Demóstenes. Moderna.

*Matizes.* Ângela Dumont. Bordados das irmãs Dumont sobre ilustrações de Demóstenes. Moderna.

*O pássaro cativo.* Olavo Bilac. Il. Leonardo Menna Barreto Gomes. Mercado Aberto.

*Astrolábio.* Gláucia de Souza. Il. Guazelli Projeto.

*Papagaio gaio (poeminhas).* Celina Ferreira. Il. Humberto Guimarães. Formato.

**INFORMATIVO**

*Amazonas: águas, pássaros, seres e milagres.* Thiago de Mello. Bordados das irmãs Dumont sobre ilustrações de Demóstenes. Salamandra.

*Coleção Terra Brasilis (A viagem do descobrimento; Naufragos, traficantes e degredados).* Eduardo Bueno. Objetiva.

*ABC do Rio São Francisco.* Sávila Dumont. Il. Demóstenes Vargas. Dimensão.

*A história dos escravos.* Isabel Lustosa. Il. Maria Eugênia. Companhia das Letras.

*Histórias da preta.* Heloisa Pires Lima. Il. Laurabeatriz. Companhia das Letras.

*A criança e seus direitos: Declaração dos Direitos da Criança.* Organização de Eustáquio Rodrigues. Il. Angela Lago et al. Compór.

*Histórias de avô e avó.* Arthur Nestrovsky. Il. Maria Eugênia. Companhia das Letras.

*Mati & Rita: a orca e a caiçara.* Bia Hetzel. Il. Graça Lima. Manati

*Tarsila do Amaral.* Nereide S. Santa Rosa. Il. Rubens Matuck. Callis.

*Direitos mais humanos.* Chico Alencar (org.). Garamond.

**TRADUÇÃO/CRIANÇA**

*A estranha madame Mizu.* Thierry Lenain. Il. Judex. Trad. Eduardo Brandão. Companhia das Letras.

*A joaninha rabugenta.* Eric Carle. Il. Eric Carle. Trad. Ana Maria Machado. Nova Fronteira.

*A senhora Meier e o melro.* Wolf Erlbruch. Il. Wolf Erlbruch. Trad. Sérgio Tellaroli. Companhia das Letras.

*Beleza negra: a "autobiografia" de um cavalo.* Anna Sewell. Il. Victor Ambrus. Trad. Hildegard Fiest. Companhia das Letras.

*Frederico.* Leo Lionni. Trad. Monica Stahel. Martins Fontes.

*Mistério de Natal.* Jostein Gaarder. Il. Cris & Jean. Trad. Isa Mara Lando & Sérgio Tellaroli. Companhia das Letras.

*O livro das péssimas boas maneiras.* Babette Cole. Trad. Monica Stahel. Martins Fontes.

*Pequeno manual de monstros caseiros.* Stanislav Marijanovic. Il. Stanislav Marijanovic. Trad. Eduardo Brandão. Cia das Letras.

*Volta ao mundo em 52 histórias.* Neil Philip. Il. Nilesh Mistry. Trad. Hildegard Feist. Companhia das Letras.

*Winnie, a feiteira.* Valerie Thomas. Il. Korky Paul. Trad. Monica Stahel. Martins Fontes.

**TRADUÇÃO/JOVEM**

*A viagem de Théo.* Catherine Clement. Trad. Eduardo Brandão. Companhia das Letras.

*A pedra encantada de Brisingamen.* Alan Garner. Trad. Ruth Rocha. Moderna.

*Através do espelho.* Jostein Gaarder. Trad. Isa Mara Lando. Cia. das Letras.

*Bem perto de Leo.* Christophe Honoré. Il. Trad. Heloisa Jahn. Cia. das Letras.

*Café Van Gogh.* Cynthia Rylant. Il. Mello & Mayer. Trad. Ana Maria Machado. J. Olympio.

*Coleção Contos e Lendas (Contos e lendas do Egito antigo. Brigitte Évano. Il. Marcelino Truong; Contos e lendas dos cavaleiros da Távola Redonda. Jacqueline Mirande. Il. Odile Alliet). Trad. Eduardo Brandão. Cia. das Letras.*

*Duas vidas, dois destinos.* Katherine Paterson. Trad. Ana Maria Machado. Moderna.

*Frio como pedra.* Robert Swindells. Trad. Silio Boccanera. Moderna.

*O corcunda de Notre Dame.* Victor Hugo. Adaptação de Jimmy Symonds. Il. Tony

Smith. Trad. Hildegard Fiest. Companhia das Letras.

*O jardim da meia-noite.* Philippa Pearce. Trad. Cícero Sandroni. Moderna.

**TRADUÇÃO/INFORMATIVO**

*Coleção Artistas famosos. (Miró. Nicholas Ross. Trad. Helena Gomes Klimes; Picasso. Antony Mason. Trad. Helena Gomes Klimes; Michelangelo. Jen Green. Trad. Nadine Trzmielina; Van Gogh. Andrew Hughes. Trad. Nadine Trzmielina). Trad. Helena Gomes Klimes e Nadine Trzmielina. Callis.*

*Coleção O que sabemos sobre (O que sabemos sobre Hinduísmo? Anita Ganeri. Il. Michael Holford et al. Trad. Henrique Amat Rêgo Monteiro; O que sabemos sobre Cristianismo? Carol Watson. Il. Stewart Weir et al. Trad. Henrique Amat Rêgo Monteiro; O que sabemos sobre Judaísmo? Doreen Fine. Il. Stewart Weir et al. Trad. Miriam B. B. Gabbaí. Callis.*

*Jornal do Egito.* Scott Steedman. Il. Nicky Cooney et al. Trad. Regina Régis Junqueira. Dimensão.

*Jornal dos Astecas.* Philip Steele. Il. Katherine Baxter et al. Trad. Imaculada Bernardes. Dimensão.

*O castor pintor.* Lars Klinting. Il. Lars Klinting. Trad. Helena Gomes Klimes. Callis.

*Salvador Dalí.* Mike Venezia. Il. Mike Venezia. Trad. Cecília Mussi. Moderna.

**TEATRO**

*A história de Tony e Clóvis.* Carlos Augusto Nazareth. Nova Fronteira.

*D. Miguel, rei de Portugal.* Roberto Athayde. Agir.

**LIVRO BRINQUEDO**

*Coleção Livro de pano do bebê maluquinho (4vol).* Ziraldo. Melhoramentos.

*Coleção Toque e sinta. (Animais, A casa, Roupas, A fazenda).* Salamandra.

*Ninoca vai à fazenda.* Lucy Cousins. Trad. Cristina Porto. Ática.

*O aniversário de Ninoca.* Lucy Cousins. Trad. Cristina Porto. Ática.

*O pingüim preocupado.* Keith Faulkner. Trad. José Amaro. Cia. das Letras.

**Como participar da seleção 99**

Para participar da seleção 99, as editoras devem enviar para a FNLIJ cinco exemplares de cada título. Além das edições inéditas de literatura infantil e juvenil, a FNLIJ analisa reedições do ano, informativos e teóricos de leitura ou de literatura infantil e juvenil.

Apesar de não ser obrigatório para concorrer ao Prêmio, os editores que quiserem, podem enviar diretamente para os votantes os exemplares de seus títulos. É importante dizer que a maioria destes votantes, principalmente aqueles que vivem em cidades do interior do país, depois de analisarem os livros destinam o acervo para uso coletivo em escolas e bibliotecas.

O prazo de entrega dos títulos termina, impreterivelmente, no dia 31 de dezembro de 1999.

## Literatura infantil e juvenil perde dois grandes autores

**M**ARCOS REY, um dos autores de maior sucesso junto ao público juvenil e adulto do país, morreu de câncer, aos 74 anos, no último dia primeiro de abril. Marcos Rey, na verdade Edmundo Donato, nasceu em São Paulo, em 1925, e começou a escrever ainda na infância. Sua estréia na literatura foi em 1953, com a novela *Um gato no triângulo*. Em 1980 passou a se dedicar também à literatura para crianças e jovens, e muitos de seus livros tornaram-se *best sellers* no gênero, como *O Mistério do Cinco Estrelas*, *Sozinha no Mundo* e *Um cadáver ouve rádio*.

Alguns de seus livros adultos também fizeram muito sucesso em adaptações na televisão e no cinema, como *Memórias de um gigolô*, *O enterro da cafetina* e *Living e WC - Histórias do Kitchnete*. Rey foi também roteirista do "Sítio do Picapau Amarelo" e da "Vila Sésamo", e adaptou para novela o romance *A moreninha*, de Joaquim Macedo.

Com o livro *O Último Mamífero do Martinelli* ganhou o Prêmio Jabuti de 1994 e o Selo Altamente Recomendável/Jovem da FNLIJ em 1993. Em 1996 ganhou o prêmio Juca Pato - O Intelectual do Ano, concedido pela União Brasileira de Escritores. Seu último livro foi *O menino que adivinhava*, lançado em 1998 pela Editora Ática. Rey descobriu o câncer poucos dias antes de procurar o hospital sentindo fortes dores. Seu corpo foi velado na Sede da Academia Paulista de Letras, em São Paulo.

ANTONIETA DIAS DEMORAES, autora de 58 livros infantis e juvenis, morreu no último dia 4 de abril, aos 83 anos, de complicações circulatórias, em São Paulo. Influenciada pela obra de Monteiro Lobato, de quem sua família era amiga, Antonieta escrevia histórias em que a natureza dominava e os bichos falavam como gente. Tornou-se uma premiada autora de literatura infantil e juvenil no Brasil e na Europa, onde viveu durante 20 anos. Em 1979 foi indicada pela FNLIJ para a Lista de Honra do Ibbby com o livro *Três garotos na Amazônia*; e pelos livros *Jornal Falado* e *Contos e lendas do Peru* recebeu o Selo Altamente Recomendável da FNLIJ para Criança (1982) e Jovem (1989) respectivamente.

Na Espanha, seu livro *Tônico e o segredo de Estado*, que já vendeu mais de 400 mil exemplares naquele país, rendeu-lhe o Prêmio Nacional em 1982. Já na França, ganhou os prêmios *Diplome Loisirs Jeunes*, em 1973, e *Selection des Treize*, em 1975. Publicou também um livro de contos e lendas dos índios brasileiros em sueco e traduziu para o português *Senhor Presidente*, do escritor guatemalteco Miguel Angel Astúrias, Prêmio Nobel de Literatura, de quem era amiga.

Antonieta escreveu ainda dois livros de poesias para adultos e dois sobre a violência na literatura infantil, pois estava impressionada com a cruza da realidade e o cotidiano mostrado em muitos livros para crianças que havia lido. Um destes livros, *A violência na Literatura Infantil e Juvenil*, faz parte do acervo da FNLIJ e está à disposição de seus associados no CEDOP.

(Fontes: Jornal O Globo e arquivos do CEDOP/FNLIJ)

## Ministro da Educação anuncia novas ações do PNBE na Casa da Leitura

No último dia 16 de abril, o ministro da Educação, Paulo Renato Souza, esteve no Rio para apresentar à imprensa as novas ações do governo federal para o ensino fundamental dentro do Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE). A Casa da Leitura/ProLer, em Laranjeiras, lugar escolhido pelo ministro para tomar um café da manhã com os jornalistas, explicita bem a preocupação do MEC com a promoção da leitura. Estiveram presentes ao encontro a secretária executiva do FNDE, Mônica Messemberg, a diretora do Programa Nacional do Livro do FNDE/MEC, Maria Iêda Costa Diniz, o presidente da Fundação Biblioteca Nacional, Eduardo Portella e o autor e ilustrador de livros infantis e juvenis, Ziraldo.

A Campanha de Conservação do Livro Didático, que visa sensibilizar crianças, pais e professores para a importância de conservar o livro didático, foi o principal assunto do dia. O objetivo do MEC é fazer com que o livro didático seja utilizado por até três anos consecutivos. O garoto propaganda da campanha é O Menino Maluquinho, famoso personagem de Ziraldo, que cedeu os direitos autorais para o programa. Além dos cartazes e de um gibi-cartilha, a campanha conta com anúncios no rádio e na televisão. O ator Samuel Costa, que viveu o personagem no cinema, também estrela o comercial da TV, dirigido pela cineasta Fabrícia Alves Pinto, filha de Ziraldo, também presente ao evento.

O ministro anunciou ainda que nesta segunda etapa do PNBE, 36 mil escolas de ensino fundamental vão receber 110 livros de literatura infantil e juvenil. Como já falamos no *Notícias 4*, a FNLIJ foi a entidade contratada para selecionar 106 dos 110 títulos que serão distribuídos pelo programa, numa parceria com o MEC/FNDE. Outra novidade do PNBE apresentada pelo ministro foi o CD-ROM que será distribuído para as escolas que já têm computadores equipados com Kit multimídia. Neste CD-ROM estão compactadas atividades para os professores, alunos e bibliotecários, como catálogo de obras, jogos de memória e até um livro de poesias infantis de Vinícius de Moraes.

Para este número, selecionamos dois títulos considerados "Altamente Recomendáveis /98 da FNLIJ

*De não em não.* Bartolomeu Campos Queirós. Il. de Paulo Bernardo Vaz e Glória Campos. Belo Horizonte: Miguilim, 1998. 24p.

Bartolomeu Campos Queirós brinda-nos com nova pérola de prosa poética, ao evocar um tema que acompanha a humanidade desde sua aurora: a Fome. A narrativa conta a história de uma família faminta lutando pela garantia de sua sobrevivência diária, tema que guarda referência intertextual ao clássico dos Irmãos Grimm - João e Maria. Contudo, não é a família a personagem principal desta fábula de estranhamento e encanto. Reside exatamente aí a força do texto. Pois é a Fome, impondo sua onipresença e voracidade, que esfaca esperanças, ruídos e palavras, fazendo as personagens coadjuvantes oscilarem de não em não, amalhando ausências.

As presenças da noite e da lua - convidadas para uma "singular refeição" - costuram uma emblemática cena, mostrando como, certas vezes, a fantasia pode ser mais cruel que a realidade. Entretanto, *De não em não* refuta a possível cilada maniqueísta que costuma capturar os textos de crítica social. Neste texto, nem a realidade é o algoz da esperança, nem a fantasia é um abrigo estéril. A temática complexa pedia engenho e arte. O filósofo, poeta e arte-educador Bartolomeu soube conferir à narrativa o necessário cunho político, sem jamais descuidar de seu vigor poético.

As ilustrações de técnica mista de Glória Campos e Paulo Bernardo Vaz trazem cores que conferem ao livro uma atmosfera densa, necessária para a fruição do impactante texto. O belo e detalhado projeto gráfico é valorizado pela qualidade do papel e da impressão.

*A cama que não lava o pé.* Fátima Miguez. Il. de Graça Lima. São Paulo: Difusão Cultural do Livro, 1998. (Coleção Com uma história na mão).

Belo livro que realiza a difícil tarefa de atar crítica e criação, dando voz ao mais arguto dos observadores da realidade: a criança. Em sua estréia, Fátima Miguez conta ao leitor, remetendo a ditos e canções populares, a lúdica saga de Zé e sua cama guardadora de sonhos. Zé, singular menino comum, gostava de pés e desta paixão, desfiou o mistério d' *A cama que não lava o pé*. "Pé na Terra, Pé no céu / Um pé lá e um outro cá": a cama e o menino encerram signos opostos que, no entanto, se misturam e se complementam. Zé está fincado ao solo ("Pé na Terra"); à identidade nacional ("e um outro cá"); às vicissitudes da realidade cotidiana. A cama está voltada para o céu ("Pé no céu"); dialoga com a alteridade ("Um pé lá"); é a ponte para o onírico.

Cabe salientar o esmero na elaboração da narrativa, que apresenta a refinada técnica de *mise-en-abyme*, i.e., uma história dentro da outra, de uma forma sutil, ocultando os alicerces da construção literária: a autora narra a história de Zé que, por sua vez, trama a história da cama. O resultado é um poema narrativo de alto teor lírico.

As ilustrações de Graça Lima são de técnica mista. Em cores vivas e dosando tons frios e quentes, estão em perfeito equilíbrio com o texto. O projeto gráfico de Ricardo Paonessa e da ilustradora é primoroso, sendo acompanhado de uma ótima impressão e de um papel de boa qualidade.

(A.M.M)

## DICA DE LEITURA

A dica deste mês é de Roger Mello, jovem e premiadíssimo ilustrador e escritor de vários livros infantis como *Bumba meu boi bumbá*, *A Pipa e Maria Teresa*. Roger foi indicado pela FNLIJ para a Lista de Honra do Ibbby em 1998. Este ano, foi um dos vencedores do Prêmio Jabuti na categoria ilustração infantil com *Cavalhadas de Pirenópolis*, livro considerado Altamente Recomendável para Criança/98 pela FNLIJ.

"Dores de melancolia e cheiro de tâmaras frescas podem parecer ter pouco a ver com leitura. Mas para quem tem urgência de histórias, febres de amor, horizontes e minaretes, a narrativa intrigante, original e deliciosa de *A odalisca e o elefante* é um presente delicado. Abraça e refresca como um chá indiano em dia de muito calor. Depois, tudo o que se quer é ler outra vez".

Roger Mello

*A odalisca e o elefante*, Pauline Alphen.  
Cia. das Letras, 1998.

# “Construindo uma nação de leitores”

Estados Unidos têm campanha exemplar de incentivo à leitura

**T**he Library of Congress (Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos), a maior e mais importante do mundo, comemora no dia 24 de abril do ano 2000 o seu bicentenário. Segundo seu diretor, James Billington, em entrevista ao Caderno Idéias do Jornal do Brasil no último dia 03 de abril, a Biblioteca do Congresso tem cerca de 4 mil funcionários para atender a 1 milhão de pessoas anualmente e recebe uma verba de US\$ 320 milhões para registrar, catalogar, armazenar e permitir o livre acesso do público a 120 milhões de itens.

A partir da idéia de promover o livre acesso à informação, sua principal bandeira, a Biblioteca, através do seu *Center for the book* (Centro para o Livro), tem desenvolvido diversos projetos que visam oferecer educação e informação ao maior número de pessoas, além, claro, de incentivar a leitura. Entre estes projetos, destacam-se os temas anuais: *O Ano do Leitor* (1987), *O Ano do Jovem Leitor* (1988), *O Ano do Leitor Para a Vida Inteira* (1991), *Explore Novos Mundos – LEIA!* (1992), *Livros Mudam Vidas* (1993-94) e *Construa o Seu Futuro – LEIA!* (1995-96).

Desde 1997 mais um criativo e extenso projeto de incentivo à leitura vem sendo implantado em todo os Estados Unidos: *Construindo uma nação de leitores* enfatiza a crucial importância da leitura para o desenvolvimento do cidadão e da própria democracia. Até o ano 2000, dentro das comemorações do bicentenário da Biblioteca, a Agenda de Discussões do programa estará sendo levada para feiras de livros, programas de rádio e televisão, projetos comunitários e exposições itinerantes pelo país. É interessante constatar que o ato de promover o acesso ao livros e à biblioteca não esgota a preocupação em formar uma sociedade leitora, mesmo num país desenvolvido como os Estados Unidos.

Uma das realizações do *Construindo uma nação de leitores* é a publicação de listas de idéias práticas para estimular o hábito da leitura e que podem ser adotadas por famílias, escolas e empresas. O *Notícias* publica estas listas, às quais tivemos acesso através do Sr. John Cole, diretor do *Center for the book*. O projeto é americano, mas as idéias são universais e a FNLJ entende que podem ser adotadas por todos aqueles que se interessarem em colocá-las em prática da melhor forma possível em sua comunidade, escola, empresa ou família.

## Biblioteca do Congresso - Centro para o Livro Idéias para construir uma nação de leitores

### • PARA INDIVÍDUOS E FAMÍLIAS:

- conhecer e apoiar projetos locais de alfabetização
- ensinar alguém a ler
- patrocinar uma criança em um programa de leitura nas férias
- manter livros e revistas espalhados pela casa
- estabelecer metas de leitura para a família
- ter um cartão de biblioteca e usá-lo
- incentivar uma criança a ter o seu próprio cartão da biblioteca do bairro ou da escola
- ler livros, revistas e jornais em voz alta para os outros
- dar livros e assinaturas de revistas de presente
- participar de um grupo de discussões de livros
- usar a televisão e o rádio para incentivar a leitura

### • PARA ESCOLAS E BIBLIOTECAS:

- recomendar a leitura de bons livros
- divulgar e distribuir listas de livros recomendados para leitores de todas as idades
- convidar autores locais e personalidades para falar de como a leitura influenciou suas vidas

- organizar programas de leitura nas férias
- usar jornais locais para incentivar a leitura e a discussão de temas interessantes à comunidade
- dar prêmios para aqueles que melhorarem seus níveis de leitura
- organizar um Dia da Leitura num evento local
- designar um horário especial do dia para “Largue tudo e leia!”

### • PARA EMPRESAS

- apoiar projetos locais de alfabetização
- tornar-se patrocinador de feiras de livros
- organizar turmas de alfabetização no local de trabalho
- estabelecer um programa de alfabetização voluntário para os empregados
- fazer parcerias com escolas locais para promoção de leitura
- patrocinar um grupo de discussão de livros
- usar o jornal da empresa para divulgar a importância da leitura
- organizar programas de leitura em voz alta num local apropriado da empresa
- ter uma coleção de livros infantis apropriados para leitura em voz alta para apresentar aos funcionários
- dar livros como brindes e presentes

## O que é o *Center for the book*

O *Center for the book* (Centro para o Livro) da Biblioteca do Congresso foi criado em 1977 para estimular o interesse público pelos livros, pela leitura e pelas bibliotecas. Desde então, John Y. Cole é o diretor e principal responsável pelo sucesso das ações e projetos do Centro. Em novembro de 97, a Secretária Geral da FNLJ, Elizabeth Serra, fez o primeiro contato com o Sr. Cole no Egito, quando participou do International Panel do “Reading for All” da UNESCO, a convite da Secretaria de Política Cultural do Ministério da Cultura do Brasil.

No último mês de janeiro, a assessora da FNLJ, Elda Nogueira, mesmo em viagem a passeio pelos EUA, não pôde deixar de ir conhecer o *Center for the book*. Lá, foi recebida pelo próprio Sr. Cole, que se revelou muito interessado pelo trabalho da FNLJ e falou um pouco das realizações do Centro.

O Centro funciona numa pequena sala, em um dos dois prédios da Biblioteca do Congresso e é subsidiado por contribuições individuais e de empresas privadas. São estas contribuições que permitem a continuidade de projetos de incentivo à leitura, aos livros e à alfabetização em mais de 30 estados americanos. Além disso, mais de 80 livros já foram lançados com o patrocínio do Centro desde 1978.

*Construindo uma nação de leitores* é mais um dos bem-sucedidos programas idealizados pela equipe do Sr. Cole, que destaca a importância de se resgatar o valor da leitura num mundo dominado pelas tecnologias audiovisuais: “Hoje em dia nós esquecemos o quanto a leitura é importante para o desenvolvimento individual e para a democracia. O tema desta campanha é ao mesmo tempo um lembrete e uma meta para onde queremos chegar no ano 2000”.

# Biblioteca

Neste *Notícias*, publicamos a última relação de livros recebidos pelo CEDOP no ano de 98.

## ARTESE OFÍCIOS

*Contos gauchescos*, Simões Lopes Neto.

## ÁTICA

*Alves & Cia, Eça de Queirós. Câmera na mão, o guarani no coração*, Moacyr Scliar. *Espumas flutuantes e outros poemas*, Castro Alves. *Frankenstein*, Mary Shelley, ilustr. Luiz Gê, trad. de Marcos Maffei. *Fuga do hospício e outras crônicas*, Machado de Assis, ilustr. Cárcamo. *Histórias de aventuras*, José Paulo Paes (org.) *Histórias e sonhos*, Lima Barreto. *Machado de Assis para principiantes*, Marcos Bagno (org.) *Madame Pommery*, Hilário Tácito. *Menino-sem-alma*, Claude Marceau, ilustr. Chica, trad. de Oiram Lisboa. *O homem feito*, Fernando Sabino. *Os maias (vol. 1 e 2)*, Eça de Queirós. *Os mortos estão vendo*, Francis McCrickard, ilustr. Rogério Vilela e Marcel, trad. de Fabio Fernandez. *Psu...*, Gerda Brentani, ilustr. da autora. *Roteiro de leitura: poesia concreta e visual*, Philadelpho Menezes. *Uma família parecida com a da gente*, Rosa Amanda Strausz, ilustr. Ivan Zigg.

## CARAMELO

*O Encontro do Dia e da Noite*, Januária Cristina Alves, ilustr. Régis Rocha Moreira.

## CIA. DAS LETRINHAS

*A roupa nova do imperador*, Hans Cristian Andersen, (recriação do clássico conto de fadas por um elenco de estrelas), vários ilustradores, trad. de José Rubens Siqueira.

## FORMATO

*Deshista, pintor, escultor*, Fanny Abramovich, ilustr. Mariângela Haddad. *Médico*, Fanny Abramovich, ilustr. Maurício Veneza. *Veterinário*, Fanny Abramovich, ilustr. Robson de Araújo.

## HGF

*A mãe-d'água, o violeiro e o diabo*, Hardy Guedes, ilustr. Márcia Széliga. *O boitatá e o pai-da-mata*, Hardy Guedes, ilustr. Priscila S. Martins. *O negrinho do*

*pastoreio*, Hardy Guedes, ilustr. Heliana Grudzien.

## LÊ

*Manual de sobrevivência em recepções com bufê escasso*, Angelo Machado, ilustr. Lor.

*Molarezinho, o dentinho feliz!* Maria do Carmo Fonseca Azalin, ilustr. André Gomes de Souza. *Pardal na cozinha*, Neusa Sorrenti, ilustr. Denise Rochael e Raquel Teixeira. *Sabiá consolador*, Neusa Sorrenti, ilustr. Denise Rochael e Raquel Teixeira.

## L&PM

*Inimigos: uma história de amor*, Isac Bashevis Singer, trad. de Carmen Vera Cirne Lima e Júlia Tettamanzy. *Ressureição*, Machado de Assis.

## LETRAS & LETRAS

*Descobrimo Nosso Corpo*, Doris Rübel, trad. Pedro Ferreira e Frank Roy Cintra Ferreira.

## MODERNA

*Arte: resistências e rupturas*, Cristina Costa. *Cinco séculos de Brasil: Imagens & Visões*, José Arbex Jr. & Maria Helena Valente Senise. *Duas vidas, dois destinos*, Katherine Paterson, trad. de Ana Maria Machado. *Édipo rei*, Lamasion, Didier (adapt.), trad. Estela Santos Abreu. *Elefante no aquário: Tentando corresponder às expectativas*, Patrícia Cardozo, ilustr. Atílio. *Ética globalizada e Sociedade de consumo*, Júlio José Chiavenato. *Genocídio americano: A Guerra do Paraguai*, Júlio José Chiavenato. *Inconfidência Mineira: um espetáculo no escuro (1788-1792)*, Joaci Pereira Furtado. *Meu Primeiro Livro de Histórias da BÍBLIA*, histórias recontadas por Mary Hoffman, ilustr. Julie Downing, trad. e adapt. de Liege M. S. Marucci. *Nordeste: mito & realidade*, Yná Andrigheti. *O jardim de Susana*, Chico Alencar, ilustr. Rogério Borges. *O milagre da alegria*, Chico Alencar, ilustr. Getúlio Delphin. *O pequeno bicho-papão*, Pedro Bandeira, ilustr. Carlos

Edgard Herrero. *O vento nos salgueiros*, Kenneth Grahame, ilustr. Fernando Pisani, trad. Ivan Angelo. *Passos de cruz e luz*, Chico Alencar, ilustr. Jayme Leão. *Questão agrária: Latifúndio ou agricultura familiar*, Juan Ignacio Romero. *Reestruturação capitalista: Caminhos e descaminhos da Tecnologia da Informação*, Florencia Ferrer. *Sansão, a força bruta*, Chico Alencar, ilustr. Bilau. *Sete faces da escola*, Marcia Kupstas (org.). *Sete faces da paixão*, Marcia Kupstas (org.). *Talita abre a porta dos evangelhos*, Frei Betto, ilustr. Hilton Mercadante. *Técnica ou poética: eis a questão!* Márcio Jabur Yunes e João Carlos Agostini. *Vai encarar? Lidando com a agressividade*, Emma Otta & Vera Silvia Raad Bussab, ilustr. Dalcio Machado. *Vai um probleminha aí?*, Beth Bürgers e Elis Pacheco. *Visões de mundo 1*, Demétrio Magnoli et al.

## OBJETIVA

*Era uma vez uma família...*, Jean Grasso Fitzpatrick, trad. de Ana Deiró. *Mal secreto*, Zuenir Ventura, projeto gráfico Victor Brurton. *Náufragos, traficantes e degradados*, Eduardo Bueno, projeto gráfico Ana Adams. *O clube dos anjos*, Luis Fernando Verissimo, projeto gráfico Victor Brurton. *Xadrez, truco e outras guerras*, José Roberto Torero, projeto gráfico Victor Burton.

## SALAMANDRA

*A Casa*, Coleção Toque e Sinta. *A Fazenda*, Coleção Toque e Sinta. *A menina que aprendeu a voar*, Ruth Rocha, ilustr. Elisabeth Teixeira. *Animais*, Coleção Toque e Sinta. *As coisas que a gente fala*, Ruth Rocha, ilustr. Mariana Massarani. *Miltpéia, a centopéia solidária*, Betinho e Chico Alencar, ilustr. Bia Salgueiro. *Roupas*, Coleção Toque e Sinta.

## SARAIVA

*Enquanto meu amor não vem*, Isabel Vieira et al, ilustr. Sônia Magalhães.

A partir deste número do *Notícias*, este cantinho vai ser a nossa ligação com o passado da FNLIJ. Há 30 anos vai trazer fatos e curiosidades que fazem parte da história da Fundação e que estão documentados no extinto Boletim Informativo, o antecessor do nosso *Notícias*. Por questões de espaço, nem sempre será possível publicar os textos na íntegra.

Para estrear nossa coluna, escolhemos um pedacinho do discurso de Zorka Persic, editora iugoslava que presidiu o XI Congresso Internacional do IBBY, realizado em setembro de 1968 em Amriswil, na Suíça. O discurso integral, proferido na abertura do congresso, foi publicado no Boletim Informativo nº2, pág.13, de abril de 1969. É interessante perceber que, passados 30 anos, muitos congressos e programas de incentivo à leitura depois, as palavras de Zorka Persic ainda sejam tão atuais.

## Ecoss do XI Congresso Internacional

“Tenhamos sempre presente a idéia de enriquecer as crianças e os jovens durante o seu crescimento, seu amadurecimento e formação, com os mais elevados conhecimentos, com ideais de humanidade, com essas aquisições mais importantes da cultura e da civilização humanas: antes de tudo o respeito por outrem e o respeito por outras Nações. A palavra escrita e as ilustrações nos livros infantis e juvenis são meios que, em grande medida, podem auxiliar essa tarefa sublime. Tal conhecimento, entretanto, faz-se necessário em primeiro lugar a nós, pais, educadores, criadores e difusores de idéias, a todos enfim, que transmitem seus conhecimentos e convicções à jovem geração”.

I — Por um erro de revisão, ao colocarmos em ordem alfabética os nomes dos mantenedores da FNLIJ, nos números 3 e 4 do *Notícias*, omitimos da lista as editoras **Brinque-Book, Mantiqueira e DCL**. Pedimos desculpas aos mantenedores pelo fato.

II — Outro lamentável erro cometido por um erro de pesquisa aos arquivos do CEDOP foi a atribuição, no texto de abertura da Dica de Leitura do *Notícias 4*, da autoria do livro juvenil *Chifre em cabeça de cavalo* ao escritor mineiro Bartolomeu Campos Queirós. Na verdade, Bartolomeu recebeu o “Hors Concours” da categoria O Melhor para o Jovem/95 da FNLIJ, pelo belo livro *Por parte de pai*. *Chifre em cabeça de cavalo*, também considerado “Hors Concours” em 1995 na mesma categoria, foi escrito por Luiz Raul Machado. Pedimos desculpas aos dois autores pelo erro.

O *Notícias 3*, também por erro de revisão, trouxe no cabeçalho “1998” como o ano de sua publicação. Pedimos desculpas a todos os nossos leitores pelo descuido.

## MANTENEDORES DA FNLIJ

Agir, Ao Livro Técnico, Ática, Atual, BCD União de Editoras, Berlendis & Vertecchia, Brinque-Book, Callis, CBL, Cia. das Letrinhas, Clínica Ênio Serra, Compór, DCL, Dimensão, Ediouro, Editora do Brasil, Editora Globo, Editora Leitura, Editora 34, Encyclopaedia Britannica do Brasil, Exped, Formato, Forense, FTD, Global, Hamburg Gráfica Editora, José Olympio, Lê, Makron Books, Mantiqueira, Martins Fontes, Melhoramentos, Miguilim, Moderna, Nestlé, Nova Fronteira, Paulinas, PricewaterhouseCoopers, Projeto, Record, RHJ, Salamandra, Saraiva, Scipione, SNEL, Villa Rica.

## EXPEDIENTE

Fotolito e Impressão: PricewaterhouseCoopers

• Responsável: Elizabeth D'Angelo Serra • Redação: Rúbia Mazzini • Estagiária: Thiene Barreto • Revisão: Rúbia Mazzini • Diagramação: Christiane Mello

GESTÃO 1998-2001 • Conselho Curador: Altair Ferreira Brasil, Ana Lygia Medeiros, José Bantim Duarte, Lília Maria Alves, Maria Antonieta Antunes Cunha, Rafael de Almeida Magalhães Conselho Diretor: Laura Sandroni, Marcos Pereira, Regina Bilac Pinto (presidente) Conselho Fiscal: Celina Rondon, Henrique Luz, Maria do Carmo Marques Pinheiro, Marcio Tavares d'Amaral, Regina Lemos, Terezinha Saraiva. Conselho Consultivo: Alfredo Weiszflog, Claudio Mendonça, Ezequiel Theodoro da Silva, Edmir Perrotti, Ferdinando Bastos de Souza, Geraldo J. Pereira, Helena Rodarte, José Raymundo Martins Romeo, Lúcia Jurema Figueróa, Maria Alice Barroso, Maura Ribeiro Sardinha, Paulo Rocco, Propício Machado Alves, Regina Yolanda, Victor Mussumeci, Wladimir Murinho. Secretária Geral: Elizabeth D'Angelo Serra.

Associe-se à FNLIJ e  
receba mensalmente  
*Notícias*.

Tel.: (021) 262-9130  
e-mail: fnlij@ax.apc.org

Apoio:

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

Rua da Imprensa, 16- 12º andar cep:20030-120 Rio de Janeiro-Brasil tel.:(021)2629130 fax:(021)2406649 e-mail:fnlij@ax.apc.org